



MOÇÃO

As ambições de Viseu para uma ferrovia moderna, que melhore o transporte dos cidadãos e a competitividade das exportações são uma prioridade há várias décadas.

Com a última decisão comunitária, cai por terra o grande projeto ferroviário português de carácter internacional e exportador, constituído pelo corredor Aveiro – Viseu – Salamanca.

No Plano Estratégico dos Transportes estava prevista também a construção de um ramal de ligação da linha da beira Alta a Viseu, também indispensável a viabilizar a sustentabilidade daquela ligação.

Não se concretizando esta ligação, Viseu continuará a ser a única cidade europeia da sua dimensão sem ferrovia.

A Assembleia Municipal de Viseu considera o desfecho das negociações e das candidaturas em Bruxelas, para o plano ferroviário português, profundamente negativo e frustrante para o concelho, para toda a região e para Portugal.

Entende a Assembleia Municipal de Viseu que fica, assim, profundamente comprometida a ambição da ligação de Portugal à rede transeuropeia de transportes e do salto de internacionalização económica do país, e, particular do seu pulmão exportador, situado na Região Centro-Norte.

Os indicadores de desenvolvimento regional mostram um País cada vez mais desigual, sendo necessárias políticas públicas fortes e determinadas, nomeadamente nas acessibilidades.

Para a coesão Nacional, no interesse de Portugal, do Centro e Norte do nosso País, no interesse da nossa Região, a Assembleia Municipal de Viseu solicita ao Governo que considere altamente prioritários e urgente os seguintes investimentos:

- Construção do ramal de ligação de Viseu à linha da Beira Alta;
- Construção do corredor ferroviário Aveiro – Viseu – Salamanca.



Assembleia Municipal de Viseu